

Exmo. Senhor
Tenente General Comandante Geral
Manuel Mateus Costa da Silva Couto
Largo do Carmo
1200-092 - Lisboa

SUA REFERÊNCIA	DATA	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		N.º 052/17.GCG	07.06.2017

Assunto: PEDIDO DE ESCLARECIMENTO RELATIVO AO CURSO DE PROMOÇÃO A CABO

Exmo. Senhor,

A Associação Nacional Autónoma de Guardas, ANAG-GNR, vem solicitar a V. Exa. o pedido de esclarecimentos sobre as normas estatutárias do presente Estatuto dos Militares da Guarda Nacional Republicana (EMGNR) que permite os Cabos promovidos por antiguidade frequentarem o curso de promoção a Cabo, bem como a nomeação dos Guardas-principais que à data da entrada do presente Estatuto reúnam condições especiais de promoção ao posto de Cabo por antiguidade.

As questões mais frequentes colocadas pelos militares no posto de Cabo por antiguidade e Guardas-principais são as seguintes:

- Visto que, as modalidades de promoção previstas no novo EMGNR (art.º 248) só vigoram a partir de 2018, os Guardas-principais que até abril do próximo ano tenham condições para a promoção a Cabo por antiguidade poderão optar por esta modalidade de promoção ou pela nomeação para o curso de promoção a Cabo?
- Os Cabos por antiguidade que requeiram frequentar o curso de promoção a Cabo previsto no n.º 1 do art.º 252 do EMGNR, após o seu término com aproveitamento entram na lista de colocação?

- Existe algum requerimento “modelo” para os Cabos por antiguidade manifestarem o interesse de frequentar o curso de promoção a Cabo, ou fica ao critério de cada um?
- Os Guardas-principais que sejam nomeados para frequentar o curso de promoção a Cabo previsto no n.º 4 do art.º 252 do EMGNR, após o seu término com aproveitamento entram na lista de colocação?
- Uma vez que, os Cabos por antiguidade a sua classe etária são superior a 40 anos, o curso será adaptado nos seus conteúdos programáticos à sua idade e condições físicas?
- O curso será administrado na Escola da Figueira da Foz com a mesma duração dos anteriores incluindo estágio?

Obs.: A Associação Nacional Autónoma de Guardas, ANAG-GNR, vem reiterar a V. Exa., o erro crasso em extinguir o posto de Cabo por antiguidade no presente EMGNR, uma vez que este posto só teria a sua progressão na horizontal e não iria ocupar nem impedir, a progressão dos restantes Cabos por habilitação com curso. A ANAG-GNR não tem qualquer dúvida, que esta extinção irá prejudicar centenas senão milhares de militares, pois num futuro próximo irão transitar para a reserva/reforma no posto de Guarda-principal por falta de vagas no posto de Cabo.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente da Direção Nacional



Virgílio Ministro

DIREITO A TER DIREITOS

www.anag-gnr.pt - geral@anag-gnr.pt